

Plenária de Jaboticabal reitera: Contra a intransigência dos reitores, A GREVE CONTINUA!

Na terça-feira, 24 de junho, a Adunesp realizou mais uma plenária estadual, desta vez no campus de Jaboticabal. A atividade deu sequência à deliberação de manter a categoria docente da Unesp em assembleia permanente, com a realização de plenárias itinerantes e ampliadas.

A exemplo das plenárias anteriores, realizadas em Araraquara e São José do Rio Preto, a diretoria da Adunesp convocou os professores do campus sede da plenária, todas as subseções locais e comandos de greve. Compareceram representantes dos *campi* de Presidente Prudente, Marília, Franca, Assis, Botucatu, Bauru, Guaratinguetá e Jaboticabal.

A principal deliberação foi o indicativo ao Fórum das Seis, de realização de nova manifestação pela abertura das negociações em frente à reitoria da Unesp, na próxima semana, que foi aprovada por unanimidade. Confira no *box* abaixo os encaminhamentos do Fórum das Seis, em sua reunião do mesmo dia, convocando dois atos no dia 1º de julho, um em frente à reitoria da Unesp e outro na Assembleia Legislativa.

A plenária de Jaboticabal avaliou também que, em função da intransigência do Cruesp – e de sua presidente, a reitora da Unesp – que tem se recusado a abrir as negociações, estão ocorrendo tensionamentos nos *campi*, que poderão levar a enfrentamentos mais radicalizados. A plenária registrou sua preocupação em relação a este assunto e fez as seguintes deliberações e indicativos:

- 1) Realizar esforços para que as subseções (ADs) pressionem os representantes de todos os colegiados (centrais ou locais) a se reunirem com ponto único de pauta: greve e abertura de negociações;
- 2) Realizar caravanas junto a alguns *campi*, com prioridade para aqueles que ainda não estão em greve;
- 3) Para a melhor articulação e divulgação das informações, a diretoria da Adunesp deverá providenciar uma lista própria com os *e-mails* de todos os professores,

inclusive os não sindicalizados, de tal forma que todos os docentes da Universidade, independentemente das autorizações dos diretores de unidades, recebam os comunicados do Sindicato;

4) Na próxima plenária estadual da Adunesp, a diretoria deverá apresentar um cronograma de atividades a serem realizadas, com os seguintes temas: democracia na Unesp, políticas de inclusão, permanência estudantil e dignidade do trabalho docente. O objetivo é aproveitar o momento privilegiado de mobilização da categoria;

5) Articular em cada campus o adiamento do CIC – Congresso de Iniciação Científica, em virtude da greve;

6) Toda e qualquer atividade relativa aos intercambistas, sem qualquer exceção, só deverá ser retomada após o encerramento da greve.

Foram incluídos na pauta e aprovados seguintes itens:

- Moção de repúdio à reintegração de posse contra os estudantes que ocupavam a Diretoria da FCE de Araraquara;
- Manifestação de repúdio à Polícia Militar pela forma como o representante discente da Comissão da Verdade da Unesp, André Bonacini, foi abordado por dois policiais militares nas ruas de Marília;
- Manifestação de solidariedade ao discente André Bonacini.

Por fim, foi proposta a construção de um fórum conjunto dos três segmentos para discussão e encaminhamento do movimento e das grandes questões que envolvem a Universidade.

Próxima parada: Franca

A próxima plenária itinerante será no campus de Franca, com data a ser informada em breve. Fique atento à divulgação e participe!



1º de julho: **TODOS A SÃO PAULO** para os atos unificados

Pela manhã, em frente à reitoria da Unesp. À tarde, na Alesp

Os representantes da Adunesp levaram à reunião do Fórum das Seis, realizada no final da tarde de 24/6, as propostas aprovadas na plenária de Jaboaticabal.

O debate entre os representantes das entidades das três universidades, na reunião do Fórum, feito com base nas indicações de suas respectivas assembleias, também levou em conta a informação de que há uma boa probabilidade de que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2015) seja votada no dia 1º de julho, terça-feira próxima. Para a comunidade das universidades estaduais e do Centro Paula Souza, a votação da LDO é particularmente importante, pois o Fórum das Seis está defendendo o aumento de recursos para a educação pública paulista.

Diante desta conjuntura, a reunião do Fórum das Seis aprovou os seguintes encaminhamentos:

- 1) Continuidade da greve;
- 2) Dois atos públicos estaduais unificados no dia 1º de julho, terça-feira:
 - Pela manhã, com concentração a partir das 11h, até as 14h, em frente à reitoria da Unesp: Contra a intransigência do Cruesp! Negociação, já!
 - À tarde, a partir das 15h, na Assembleia Legislativa de São Paulo, para pressionar os deputados pelas emendas que pedem mais verbas para as universidades e o conjunto da educação pública.

Organização dos atos

A orientação é que os *campi* organizem suas caravanas junto às respectivas subseções da Adunesp. As informações sobre previsão de transporte e número de pessoas devem ser enviadas para o e-mail adunesp@adunesp.org.br até sexta-feira, às 12h.



Sem organização, não tem luta! Sem luta, não tem conquista!